

**PLANO
DE GOVERNO
CARLOS EDUARDO
NUNES ALVES**

Vice: Álvaro Dias

2017-2020

“Eu sei que, para muitos, tudo é um sonho cujos horizontes se perdem nas brumas do irrealizável. Todavia, não faz mal sonhar, contanto que, acordados não permaneçamos passivos, mas, de cabeça erguida, braços arregaçados, possamos nos lançar à luta”.

Dom Nivaldo Monte

APRESENTAÇÃO

Sempre sonhei com uma Natal mais justa, humana e democrática. Entendo que este também é o desejo de todos os natalenses. Realizar esse sonho, porém, depende de um trabalho intenso, conjunto e contínuo da administração pública. E, graças à confiança que o povo de Natal depositou em mim, pude traçar o caminho para a concretização da Natal dos nossos sonhos.

Tivemos a oportunidade de dar largos passos para a construção da cidade que queremos. Isso, para mim, é uma satisfação. O nosso cuidado com Natal se refletiu no zelo com a cidade, na ampliação da prestação de serviços de qualidade e no olhar atento às pessoas.

Nossa caminhada tão somente foi possível por meio do trabalho de uma equipe de colaboradores empenhada em responder aos anseios da população. Ainda, a relação estabelecida entre a gestão municipal e a sociedade natalense sempre foi o maior instrumento para uma trajetória de lutas e vitórias no caminho trilhado até aqui.

Muito já foi feito. **Mas nós podemos, queremos e vamos fazer mais por Natal.** Continuo sonhando, diariamente, com uma cidade cada vez melhor e com mais qualidade de vida para o nosso povo. Por isso, precisamos prosseguir com o trabalho. Nossa intenção é procurar, a cada dia, transformar planos, programas, projetos e ideias em ações, por meio de políticas públicas formuladas com a sua ajuda e para você, cidadão de Natal.

Para tanto, entendo ser essencial o fortalecimento dos laços que nos unem, o aumento da sua confiança na nossa administração e a sua efetiva participação na realização desse sonho que é nosso. No presente documento, apresento a você uma carta de intenções, um verdadeiro convite para que possamos, juntos, ampliar o desenvolvimento da nossa Natal.

Este convite expressa o meu respeito, o meu compromisso e o meu amor por Natal e pelo nosso povo. Como em toda a nossa trajetória, não construímos sozinhos essa proposta de continuidade e inovação. Nós escutamos a população em nossas andanças e caminhadas pelos bairros de Natal, discutimos nas comunidades e, com isso, pudemos entender qual é a Natal dos sonhos de cada um.

Portanto, reitero o meu convite a você. Permaneça conosco nessa caminhada, transformando o nosso amor por Natal em um elo comum entre nós e em um instrumento de construção de uma cidade mais democrática, ambientalmente saudável e socialmente justa.

Carlos Eduardo Nunes Alves

INTRODUÇÃO

Em 2013, ano do nosso retorno à frente da Prefeitura do Natal, encontramos uma cidade marcada pelo desequilíbrio entre o planejamento e a gestão. Grande parte dos planos, programas e projetos desenhados durante a nossa administração anterior (2002-2008) foi esquecida ou, se executada, não trouxe impactos significativos para a melhoria da qualidade de vida do cidadão natalense. O cenário encontrado tornou claro que a mudança de um modelo de gestão pode provocar retrocessos para o desenvolvimento da cidade.

Esse contexto resultou no que podemos denominar, tecnicamente, de ineficiência, a qual se fazia perceber, explicitamente, nas ruas e avenidas a partir da ausência de cuidados com a cidade. A população, por sua vez, foi afetada pela má prestação de serviços públicos. Tais aspectos geraram, por consequência, a insatisfação da população, que protestava por uma gestão que resgatasse **o melhor de Natal**: o orgulho de morar em uma cidade plena em convívio e em direitos.

A nossa análise acerca dos retrocessos constatados em todos os cantos e recantos de Natal trouxe consigo uma certeza: era preciso planejar para, inicialmente, retomar as conquistas já alcançadas em nossas gestões anteriores, que foram interrompidas. Atuar guiados por essa certeza nos possibilitaria criar condições adequadas para a promoção do desenvolvimento, da inclusão social e da redução das desigualdades socioespaciais a partir de novos programas e projetos, bem como da retomada da nossa forma de governar a cidade: com foco no cidadão.

Diante disso, uma constatação evidenciava a dimensão do desafio a ser enfrentado: a inoperância de serviços básicos – a exemplo da saúde, da educação e da gestão do lixo – se somava ao estado de deterioração das vias e dos equipamentos públicos, demonstrando a ocorrência de um período marcado por ausências.

Em decorrência desse quadro, constatamos a nítida insatisfação da sociedade, que, por sua vez, resultou no seu afastamento e na ausência de participação. Foi preciso resgatar a confiança na gestão municipal, promover a transparência e recuperar as bases da relação entre o poder público municipal e os natalenses.

Diante dos múltiplos desafios, foi preciso atuar de forma integrada na construção de soluções efetivas. Nesse momento, a experiência da nossa equipe de trabalho foi um elemento decisivo nessa trajetória de resgate da nossa cidade. Em outras palavras, precisávamos devolver a cidade à população, garantindo uma vivência plena em direitos. E também devolver a população à cidade, restabelecendo os laços de confiança e corresponsabilidade que uniam a sociedade e a gestão municipal na construção de uma cidade mais justa, democrática e solidária.

O resgate da Nossa Natal: da estagnação à caminhada por uma cidade plena

Nos primeiros momentos da nossa atual gestão (2013-2016), vislumbramos que o passo inicial era diagnosticar a real situação em cada setor da administração municipal. A cidade havia sofrido inúmeros retrocessos nos quatro anos que antecederam o nosso retorno em 2013, sendo primordial conhecer o contexto para atuar sobre ele.

Em seguida, partiu-se para o planejamento. Precisávamos recuperar o tempo perdido. E Recuperamos. Pensamos estrategicamente; retomamos programas e projetos que estavam paralisados; avançamos na construção de novos planos, programas, projetos e ações; intensificamos o diálogo com outros níveis de governo. Restabelecemos, em Natal, a possibilidade de um habitar de qualidade, de um livre circular, do desenvolvimento de um trabalho digno e da realização de um lazer diverso.

Mas, ainda precisávamos recobrar as bases da nossa relação com a sociedade. A construção de uma gestão democrática e participativa sempre se constituiu como uma prioridade desde o início da nossa atuação pública. Ao longo dos anos, buscamos fomentar a construção de um elo forte entre os atores que interagem em torno das políticas municipais. Entretanto, tal conexão restou abalada a partir da descrença da população, motivada pelos retrocessos vivenciados entre os anos 2009 e 2012.

Precisávamos, portanto, recobrar a confiança da população natalense no poder público e incentivar o necessário envolvimento da sociedade na gestão. Para tanto, optamos por defender a máxima de que a prática da gestão democrática se constrói pelo exercício da participação e que o fortalecimento desta se dá, principalmente, pelo acesso à informação e pelo incentivo ao diálogo entre atores.

Diante disso, procuramos potencializar os espaços participativos e os canais de transparência. Possibilitamos ao cidadão a obtenção de informações enquanto combustível para o bom diálogo com a administração pública: criamos o “Portal de Metas ObservaNatal”, que abriga informações sistematizadas, de fácil acesso e compreensão acerca das ações de cada uma das secretarias municipais, contemplando informações apresentadas por região administrativa, com metas explícitas, com o detalhamento do grau de atendimento de cada ação e informações acerca dos investimentos realizados pela Prefeitura. Trata-se de uma ferramenta essencial para a população e para a própria administração.

Além disso, regulamentamos a lei de acesso à informação por meio de uma cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal do Natal e a Controladoria-Geral da União. Aliado a isso, desenvolvemos o Portal da Transparência, assumindo o pressuposto de que a participação dos cidadãos e das organizações da sociedade civil na verificação contínua da aplicação dos recursos públicos é um mecanismo importante para inibir a corrupção e

facilitar o controle social e institucional dos atos da administração.

Desse modo, ampliamos os mecanismos que possibilitam à população participar do processo de formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas. Reafirmamos o nosso convite à sociedade para decidir conosco os rumos dos recursos municipais por meio do programa “Planejamento Estratégico e Orçamento Participativo”. Para tanto, o primeiro passo foi a recriação do extinto Departamento de Planejamento e Participação Popular da Prefeitura do Natal.

Foi com base na retomada do diálogo estabelecido com a população que conseguimos, além da definição de investimento, encontrar uma alternativa para uma das grandes questões que cercaram as obras de mobilidade da Copa do Mundo FIFA 2014 em Natal: a previsão de desapropriação de mais de trezentas famílias para a realização das referidas obras. Ao chegarmos na gestão, nos deparamos com mais um desafio herdado da administração anterior. Apesar de reconhecer a importância do projeto em discussão, a população que residia no entorno da área onde seriam realizadas as principais obras de mobilidade e os representantes de movimentos sociais locais tensionavam a Prefeitura para que as desapropriações previstas inicialmente fossem revistas. Justamente por reconhecer o natalense como o nosso principal aliado na construção de uma cidade mais justa, mais uma vez, **optamos por ouvir o cidadão**. Ao final, readequamos o projeto e reduzimos o máximo possível as desapropriações, equilibrando os benefícios coletivos trazidos pelas obras de mobilidade com o direito daquelas famílias de permanecerem em suas residências.

A construção de um complexo viário (viaduto estaiado, seis túneis e duas passarelas) representou um expressivo investimento na mobilidade urbana de Natal, interligando algumas de nossas principais vias.

Assim, contribuímos para que Natal obtivesse o máximo de benefícios coletivos enquanto uma das cidades sede da Copa do Mundo FIFA 2014. Conduzimos com satisfação esse momento tão valioso, no qual os olhos do mundo estiveram voltados para nós. Ao final, consideramos que a união de esforços da população natalense com a Prefeitura do Natal foi capaz de proporcionar uma bonita festa que teve como um de seus palcos a nossa cidade, a qual emprestou as suas belezas naturais e a hospitalidade do seu povo, completando o cenário de um festejo que ficará para a história do esporte mundial.

Ao longo da nossa trajetória, percebemos, ainda, a necessidade de melhorar a própria gestão, modernizando-a e estruturando-a a partir da realização de concursos públicos para o provimento de cargos efetivos no município. Era preciso fortalecer a administração pública para poder continuar oferecendo respostas efetivas e eficientes aos problemas da nossa cidade. Buscamos, assim, investir no aumento da capacidade administrativa em Natal, tornando-a mais ágil e efetiva.

Por meio da reforma administrativa realizada nos primeiros anos da gestão 2013-2016, reduzimos três estruturas administrativas, extinguímos 156 cargos comissionados e 136 funções gratificadas, além da tomada de diversas medidas de otimização dos

gastos, decisão essa que proporcionou uma redução de mais de R\$ 10 milhões nas nossas despesas, no primeiro momento, com grande repercussão financeira no decorrer do governo.

Demonstramos, claramente, que somos capazes de trabalhar de forma efetiva, eficaz e eficiente em situações adversas. Durante a nossa gestão de 2013-2016 vivenciamos, em todo país, uma crise econômica que se fez refletir nos diferentes níveis de governo (União, estados e municípios). A recente crise gerou frustrações de receitas contra as quais tivemos que lutar para manter o nosso compromisso com a cidade. Neste sentido, trabalhamos para não haver a redução da qualidade dos serviços ofertados à população.

Diante desse quadro desfavorável, a gestão atuou em dois sentidos: buscando (i) ampliar a transparência, o planejamento e a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos como forma de permitir a avaliação do desempenho, a estabilidade da situação econômico-financeira e a viabilização dos investimentos que atendam às necessidades da população e (ii) manter a fidelidade aos compromissos assumidos perante a população, criando condições para a garantia da continuidade dos grandes projetos e a realização de novas ações.

A crise de 2015 alterou significativamente o cenário elaborado pelo município para o biênio 2015-2016. Neste cenário, previu-se a execução de projetos estruturantes em diversas áreas, assim como a expansão da oferta de serviços. Todavia, a frustração de receitas provenientes de transferências de outros entes e das receitas próprias impactou negativamente no planejamento e na gestão das políticas públicas, conformando um cenário adverso e desfavorável ao atendimento das demandas da população.

Para mantermos o nosso compromisso, buscamos estimular o desenvolvimento de ações integradas, assim como de racionalização do uso dos recursos públicos, visando alcançar maior eficiência e eficácia nas práticas da gestão. Embora não tenhamos conseguido superar todos os impactos negativos relacionados à crise, é importante destacar que mantivemos a oferta de serviços básicos e demos continuidade a obras importantes para o município.

Tal aspecto pode ser comprovado pela apresentação dos programas, projetos e ações executados na nossa gestão de 2013-2016. Em nosso Portal de Metas "ObservaNatal", sintetizamos para você, cidadão natalense, tudo aquilo que concretizamos e/ou planejamos, demonstrando quais metas foram superadas, concluídas, estão em andamento, já beneficiam a população e outras que estão previstas.

Nesse sentido, destacamos algumas ações principais por considerarmos que, com elas, chegamos ainda mais perto do alcance de uma cidade mais justa, igualitária e inclusiva.

Um Pouco Mais Sobre a Nossa Caminhada

Em nossa caminhada, buscamos encarar os problemas que afetam todos os centros urbanos do Brasil, sendo fiéis a nossa incessante preocupação com a garantia de dignidade ao nosso povo. Dentre as ações com tal finalidade, citamos o Projeto de Urbanização Integrada do Maruim, que prevê intervenções nas áreas de habitação, regularização fundiária, desenvolvimento comunitário e inclusão socioproductiva. A solução para as dificuldades encontradas naquela comunidade foi a construção do Residencial São Pedro, na Ribeira, zona Leste da capital. Com recursos alocados pelo Programa Minha Casa, Minha Vida e conjugado com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), via Ministério das Cidades, 167 famílias, residentes na comunidade do Maruim, e 33 advindas de áreas de risco da Comunidade do Jacó (Rocas) e do bairro de Mãe Luiza, receberam uma nova moradia, com condições adequadas, dignas e sem necessidade de pagamento de prestações por parte das famílias beneficiadas. Em função da especificidade da atividade econômica desenvolvida por grande parte dos moradores do Maruim, previmos a construção de um Centro de Descasque de Camarão, que irá abrigar, também, outras atividades econômicas das famílias beneficiadas. Esse é um projeto que nos traz satisfação não somente pela obra em si, mas, igualmente, por proporcionar melhores condições de vida e trabalho para a população do Maruim.

Outra ação na área habitacional que teve destaque na nossa gestão, com recursos também do Programa Minha Casa, Minha Vida, foi a construção de 13 empreendimentos localizados nas zonas Oeste e Norte da cidade.

Na Zona Oeste, em 2014, entregamos as 896 unidades do Residencial Vivendas do Planalto (I, II, III e IV) aos novos moradores. Ainda, no bairro do Guarapes, a construção do Complexo Residencial Village de Prata beneficiará 1.792 famílias. O projeto, que está em andamento, prevê investimentos de, aproximadamente, R\$ 110 milhões.

No mesmo sentido, a implantação do Residencial Morar Bem Pajuçara, na Zona Norte, garantirá novas condições de moradia para 176 famílias por meio de um investimento total de R\$ 10,6 milhões de reais. Trabalhamos, portanto, para reduzir o déficit habitacional no município e melhorar as condições de habitabilidade.

Seguindo essa linha de atuação, em prol da construção de uma cidade saudável e sustentável, em que fosse possível o resgate do prazer de ser natalense, constatamos a necessidade de solucionar outros problemas estruturais em nosso município. Assim, iniciamos a implantação do Sistema de Macrodrenagem do Túnel Arena das Dunas, buscando aperfeiçoar a drenagem urbana e reduzir os riscos de alagamentos nas zonas Sul e Oeste da cidade. Ainda, estão previstos o Projeto de Saneamento Integrado dos bairros Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul e o Projeto de Saneamento

Integrado do Conjunto Brasil Novo e do Loteamento Novo Horizonte, os quais desejamos ter a oportunidade de concretizar.

No mesmo sentido, percebemos a importância de permitir o acesso, o uso e a apropriação dos espaços públicos do município, buscando o fortalecimento de uma consciência cidadã em torno das belezas naturais e construídas existentes na nossa Natal. Como ação prática, promovemos a reestruturação e a adequação da nossa Orla Marítima (nos trechos que contemplam as praias de Ponta Negra e Areia Preta, até a Praia do Forte).

Também não podemos deixar de lembrar a reabertura do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte após a sua reforma. A importância desse espaço se dá não somente pelo prazer visual de sua magnífica arquitetura desenhada por Oscar Niemeyer, mas, sobretudo, por possibilitar a vivência coletiva em um lugar que alia a conservação ambiental com a apropriação da cidade.

Em se tratando de políticas sociais, dotamos o nosso sistema de saúde municipal de estruturas aptas a promover o fortalecimento da atenção especializada de urgências, por meio da construção de duas unidades de pronto atendimento (UPAS) – Tipo II, uma no bairro Cidade da Esperança, zona Oeste, e outra no bairro Potengi, zona Norte. Uma terceira UPA será entregue, em 2016, no bairro de Cidade Satélite, zona Sul de Natal.

Ainda, ampliamos o atendimento de média e alta complexidade na rede de saúde municipal por meio da implantação do Hospital Geral de Natal, o qual tem capacidade para 500 internações e 23 mil atendimentos por mês. O hospital conta com 80 leitos, sendo 10 de terapia intensiva, 5 de psiquiatria, 8 de pediatria clínica, 35 de clínica médica e 22 de clínica cirúrgica, além do atendimento ortopédico 24 horas, apresentando-se como uma estrutura completa e preparada para receber o nosso povo natalense.

Destacamos também a implantação da Urgência Infantil Dra. Sandra Celeste, no Hospital Municipal de Natal Dr. Newton Azevedo, contando com uma capacidade de atendimento de 400 crianças por dia.

Na atenção básica, reformamos 25 unidades básicas de saúde de um total de 40, estando ainda previstas mais 15.

Na educação, uma de nossas metas era a construção, a reforma e a ampliação de 20 escolas da rede municipal de ensino, buscando-se o aumento da capacidade de atendimento à demanda de crianças de 6 a 14 anos. Entre 2013 e 2016, nós conseguimos superar essa previsão. Em 2014, uma escola foi inaugurada no bairro Nossa Senhora da Apresentação, zona Norte de Natal. Ainda, foram reformadas outras 44 escolas nas Regiões Administrativas Norte, Leste e Oeste. No ano de 2015, 4 escolas foram ampliadas e outras 21, reformadas. Todo esse esforço faz parte do nosso compromisso com a educação das nossas crianças, justamente por entender que essas ações são a base para a construção de uma Natal mais igualitária.

Não paramos por aí: também superamos a meta de ampliação da capacidade de atendimento à demanda de crianças de 0 a 5 anos, o que se deu por meio da construção, reforma, ampliação e manutenção dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs).

Entre os anos de 2013 e 2016, a Prefeitura do Natal reformou 30 CMEIs, ampliou 6 e outros 10 foram construídos até o ano de 2015.

Todo esse investimento em infraestrutura escolar se fez acompanhar de outras metas e estratégias para garantir os avanços da educação em Natal. Dentre elas, previmos a ampliação de 12 mil vagas da pré-escola, com 50% já implementadas e mais 5.890 vagas abertas; a expansão em 8 mil do número de vagas na rede municipal de ensino para as pessoas com idade a partir dos 15 anos, com 83,7% já atingidos, o que representa 6.696 vagas ampliadas. Além disso, garantimos a matrícula de 6 mil alunos, com idade entre 18 e 29 anos na rede municipal de educação.

Buscamos uma educação inclusiva. Para tanto, superamos a meta de abertura de 500 vagas na rede municipal de educação aos alunos com necessidades especiais, ofertando, ao todo, 1.119 novas vagas.

Para além disso, investimos em outros aspectos que consideramos substanciais: a qualificação dos nossos professores e a ampliação do acervo de livros disponíveis aos nossos alunos. Em ambos os casos, superamos as nossas metas: qualificamos 8.242 profissionais do ensino municipal por meio do programa de formação continuada e ampliamos em 41,5 mil livros o nosso acervo, o que representa um importante instrumento de aprimoramento da educação municipal.

O nosso cuidado com a educação se refletiu ainda no atendimento de 100% dos nossos alunos com as ações do programa de alimentação escolar, tendo, ainda, todos eles, recebido fardamento escolar e material pedagógico completo. Para que a atenção com a educação dos nossos alunos fosse integral, previmos o aprimoramento e a modernização dos processos de ensino e aprendizagem numa perspectiva interativa e virtual em 40 escolas da rede municipal de ensino. Essa meta também foi superada: no período entre 2013 e 2015, a Prefeitura do Natal estruturou 44 laboratórios de informática e adquiriu 220 lousas digitais para 72 escolas da Rede Municipal de Ensino e para o Centro Municipal de Referência em Educação (CEMURE).

Na área da assistência social, nós investimos na capacitação e na inserção dos nossos cidadãos no mercado de trabalho. Superamos a meta de capacitar 10 mil pessoas por meio do Programa Qualificar Natal, que previa a criação de oportunidades de trabalho, emprego e renda, com ações de qualificação social e profissional em nível de formação inicial e de desenvolvimento humano para jovens, adultos e pessoas da terceira idade. Além disso, fortalecemos os serviços prestados pelos Centros Públicos de Trabalho e Renda, o quais desenvolvem ações referentes à intermediação de mão-de-obra e ao agenciamento do seguro-desemprego, a fim de ofertar serviços e ações que possibilitem a inserção ou (re)inserção do trabalhador no mercado de trabalho. Ainda, reestruturamos 2 Casas de Ofício, buscando promover a melhoria da qualidade das unidades que ofertam cursos de qualificação e proporcionam atendimentos individualizados com orientação profissional.

De forma articulada às ações de promoção de trabalho e renda, foram desenvolvidas

outras estratégias visando a atender a população em situação de rua. Nesse sentido, promovemos serviços especializados para esse público por meio de ações contínuas e integradas com os demais serviços e políticas, universalizando os direitos sociais básicos, na perspectiva do fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares.

A realização de ações integradas também se deu nas áreas de Esporte, Cultura e Lazer. Nesse caso, destacamos a construção de Praças de Esporte e Cultura (PECs) no município, a qual, em parceria com o Governo Federal, busca promover a cidadania em locais de alta vulnerabilidade social. Atualmente, Natal conta com uma Praça de Esporte e Cultura (PEC) que foi entregue à população em dezembro de 2015, estando localizada no bairro Lagoa Azul, na zona Norte.

Ainda nessa perspectiva integradora, iniciamos a construção e/ou a reforma de 180 praças nas quatro zonas da cidade, criando áreas de lazer nas comunidades. Implantamos 52 academias da terceira idade, propiciando lazer e saúde para a população de Natal.

Destacamos, ainda, a meta de criação e manutenção de 10 áreas verdes na cidade em conjunto com a implementação do Programa de Acessibilidade do Natal, incentivando o cidadão a experimentar o contato direto com a cidade, apropriando-se de seus espaços público e recobrando o prazer de morar em Natal.

Esse foi um início importante na caminhada para devolver Natal aos natalenses. Buscamos ir além na construção de uma Natal justa, democrática, sustentável e solidária. Para continuar nessa caminhada, precisamos que você confie em nós e caminhe conosco em mais um período de lutas e conquistas para fazer de Natal a cidade dos sonhos de todos nós.

O Nosso Compromisso Para Uma Natal Ainda Melhor

Nós podemos, queremos e vamos fazer mais por Natal. Desejamos ter a oportunidade de continuar desenvolvendo o município de modo integrado, com a conjunção de esforços de todas as secretarias; de forma democrática, escutando você, cidadão natalense; aliando a busca pelo crescimento econômico com a proteção das ricas belezas naturais e, mais importante, fazendo de Natal a cidade dos sonhos de todos nós.

Vamos continuar ouvindo vocês para melhor orientar a nossa atuação, de modo que saibamos enfrentar os desafios sociais, econômicos e ambientais de acordo com os desejos do nosso povo. Continuaremos construindo uma cidade que proporcione a todos o convívio coletivo e o alcance de seus objetivos pessoais. Iremos continuar construindo uma Natal sustentável, integrada, viva e participativa: a Natal do Futuro.

Incentivaremos parcerias, convênios e consórcios. Iremos nos manter atentos na busca pela qualidade das políticas públicas formuladas e implementadas em nossa cidade. Com a sua ajuda, monitoraremos e avaliaremos as nossas ações, buscando, continuamente, garantir a todos a participação no processo de gestão democrática da cidade.

Para tanto, precisamos que todos unam forças para a construção de uma Natal cada vez mais justa. Convido você a confiar nos compromissos firmados por meio do nosso Plano de Governo, o qual reúne um conjunto de propostas que garantirão o desenvolvimento justo e sustentável da nossa cidade.

Considerando o exposto, a nossa atuação estará organizada em eixos, compostos por programas que servirão de base para a nossa próxima gestão.

O primeiro eixo condutor de nossas ações integrará a reunião de esforços de várias secretarias. Por meio do eixo **DESENVOLVIMENTO HUMANO, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**, o nosso planejamento será voltado para a promoção do bem-estar das pessoas.

Orientando-nos em tais aspectos, por meio do **EIXO DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO**, trilharemos caminhos para a promoção de uma cidade que potencialize as relações sociais e tornem vivos, dinâmicos e funcionais os nossos espaços.

Ainda, por meio do eixo **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E RESILIENTE** buscaremos responder a um desafio global: a promoção do desenvolvimento econômico em consonância com a preservação e a conservação do meio ambiente, uma das maiores riquezas da nossa cidade.

Os referidos eixos, para além da integração temática, terão inserção focada no território. A nossa atuação buscará superar os desafios e ampliar as potencialidades de cada localidade da nossa cidade. A seguir, apresentaremos as nossas propostas para Natal.

A Nossa Proposta Territorial para uma Natal Integrada

O fio condutor para o desenvolvimento deste Plano de Governo é a compreensão de que o território impõe desafios e oportunidades diversos na promoção do processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável e de efetivação da cidadania. Neste sentido, o planejamento e a gestão governamental devem considerar a centralidade que o território possui no processo de produção das políticas públicas.

É preciso, portanto, adotar uma nova forma de planejar que reconheça a importância de realizar intervenções em múltiplas dimensões e escalas como forma de enfrentar as desigualdades dentro dos diversos territórios, assim como de valorizar e fortalecer as suas diversidades que resultam de características ambientais, sociais, culturais e econômicas diferenciadas.

Ciente da importância que o território possui no planejamento e na gestão governamental, o presente Plano de Governo articula seus eixos, programas e macroações na perspectiva de construir uma Natal Integrada, Inclusiva e Sustentável. O modelo de planejamento e de gestão proposto neste Plano de Governo está orientado por três abordagens territoriais das políticas públicas: (i) território como meio; (ii) território como fim e (iii) território como regulação.

A escolha dessas abordagens se justifica na medida em que cada uma das políticas que nelas se enquadram possui suas trajetórias e estruturas características, suas dificuldades de implementação, suas vantagens em termos de resultado, seus avanços e contradições na relação com o território.

Avançando nessa ideia podemos dizer que a abordagem do território como meio está relacionada a políticas setoriais que se concretizam em recortes territoriais específicos. Desse modo, aqui, o território figurará como receptáculo de ações localizadas em determinado espaço físico, representando a circunscrição geográfica de equipamentos públicos e obras, por exemplo.

Em complemento, tem-se a abordagem do **território como fim**. Tal ideia se relaciona às políticas baseadas em estratégias intersetoriais e articuladas para o desenvolvimento de territórios específicos com graves deficiências estruturais e alta incidência de pobreza. Nesta perspectiva, buscaremos focar nas potencialidades e problemáticas locais, buscando nas particularidades de cada território a essência para a formulação de políticas públicas que dialoguem com a realidade de cada comunidade. A abordagem do território como fim representa o nosso reconhecimento de que Natal é diversa e possui especificidades nos seus diversos cantos e recantos que deverão ser observadas com um olhar ainda mais atento.

Nesta abordagem, torna-se indispensável que as políticas públicas sejam orientadas

pela articulação entre poder público e sociedade, como resultado de um planejamento e gestão governamental que capte e reflita as várias dinâmicas e arranjos existentes nos territórios. Aqui, o diálogo acerca dos desafios e das potencialidades será o condutor do desenvolvimento em cada território.

Por fim, e articulando as duas abordagens anteriores, temos o **território como regulação**, que envolve as políticas públicas que se utilizam de uma abordagem territorial para estabelecer normas e regras para o uso público e privado do espaço da nossa cidade, o que se dará por meio de leis e regulamentos. Buscaremos, portanto, continuar avançando no cuidado com a nossa cidade e com o nosso povo, tendo como referência o respeito às diversas leis, de maneira a tornar Natal uma cidade mais justa, humana e solidária.

A nossa ideia é que, no processo de produção de políticas públicas, o planejamento e a gestão deverão levar em conta fatores que as diferenciarão e, ao mesmo tempo, que possibilitarão articulá-las e integrá-las. Isso é essencial porque as políticas públicas se diferenciarão em relação à sua matéria de tratamento (sociais, econômicas, ambientais, infraestruturais), bem como em relação à sua cobertura em termos territoriais.

Reconhecendo isto, pretendemos estabelecer processos inovadores de planejamento e gestão que garantam: (i) desenvolver novas formas de coordenação das políticas públicas, no que se refere aos recursos, às populações e aos territórios; (ii) estimular a participação dos atores sociais no processo de tomada de decisões de modo a fortalecer processos de gestão democrática da cidade; (iii) realizar intervenções que ultrapassem a visão setorial como única forma de planejamento e gestão das políticas públicas; (iv) definir estratégias de desenvolvimento territorial que respondam às demandas sociais, econômicas e ambientais dos diversos territórios, tratando-os a partir de uma abordagem multi/interescalar e intersetorial.

Na nossa proposta, a produção de políticas públicas se orientará com base em novas estratégias de planejamento e gestão estruturadas em torno de princípios como participação, integração e coordenação governamental. A ideia é que o planejamento e a gestão governamental ocorram em diferentes escalas, como forma de possibilitar uma maior flexibilidade para a territorialização das políticas públicas.

Desse modo, os eixos, programas e macroações se constituem, na realidade, em estratégias governamentais que pretendem articular as políticas públicas na busca pelo desenvolvimento territorial através da adoção de práticas intersetoriais.

Diante disso, a proposta de articulação e integração dos diferentes territórios na escala do intraurbano terá como referência os principais eixos viários do município, entendidos como “caminhos” que conectam física, ambiental, econômica e socialmente os diversos territórios de Natal.

A temática ambiental irá exercer centralidade na conformação dos territórios, pois entendemos que a nossa cidade é marcada por belezas naturais que, ao mesmo tempo em que proporcionam experiências de contemplação e vivências cotidianas, indicam fragilidades e potencialidades, sobre as quais a gestão deve ter uma atenção especial ao

planejar o processo de desenvolvimento do município.

O elemento integrador desses territórios é, portanto, o **MEIO AMBIENTE**, considerado central e estruturante no processo de desenvolvimento do município do Natal nas dimensões social, econômica e espacial. Todos os dias, contemplamos as mais belas paisagens urbanas: nossas praias, dunas, mangues e rios compõem um cenário poético que torna mais tenro o nosso retorno diário do trabalho, mais vivos os nossos momentos de lazer e mais inspiradores o nosso entardecer.

Porém, tal cenário requer cuidados na busca do desenvolvimento do nosso município. Nesse sentido, a nossa atuação terá como norte o cuidado com o meio ambiente natural e construído. Não somente contemplaremos, mas valorizaremos e consideraremos a presença de cada elemento no espaço urbano de Natal, bem como sua importância para a concretização de uma cidade plena e viva.

De forma geral, os territórios serão “construídos” a partir de características socioambientais, socioeconômicas e sociohabitacionais presentes em nossa cidade. Os territórios não coincidem com os limites de bairros e nem de regiões, embora alguns deles integrem diferentes regiões e/ou bairros.

Ao trabalharmos com a ideia de construção de territórios, poderemos avançar mais na solução de problemas ainda vivenciados em nossa cidade. Com relação aos problemas, temos a plena convicção de que os desafios ao longo desses últimos três anos e meio foram inúmeros, mas que conseguimos avançar na criação de melhores condições de vida para a nossa população; que cuidamos da nossa cidade com a atenção que ela merece. Mais do que isso, sabemos que temos reais condições, e, ainda, manifestamos o nosso compromisso de melhorar cada dia mais a nossa cidade.

EIXO I

**DESENVOLVIMENTO
HUMANO, CIDADANIA
E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

EIXO I

DESENVOLVIMENTO HUMANO, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O Eixo 1 traduz-se em um dos maiores desafios dos gestores públicos brasileiros: o planejamento direcionado às pessoas, visando a ampliação do bem-estar coletivo. No nosso campo de atuação, este processo se realiza por meio da garantia dos direitos sociais básicos e individuais inseridos na Constituição Federal de 1988, dentre os quais destacamos, neste eixo, a Educação, a Saúde e os serviços de Assistência Social.

A nossa missão, portanto, é continuar a garantir e ampliar o acesso da população natalense a esses direitos, assegurando-lhes a participação no processo decisório e a ampliação da capacidade de buscar novas oportunidades. Para tanto, elaboraremos e implementaremos políticas públicas que articulem diversos setores e que atendam às especificidades das quatro zonas da cidade, a fim de garantir mais efetividade às ações da gestão.

Neste sentido, continuaremos a adotar os princípios de uma gestão democrática por acreditarmos que só com a participação da população na formulação das políticas públicas teremos uma cidade mais justa e igualitária. Outro princípio que manteremos é o da Educação como prioridade. Ela, no nosso entendimento, é um fator de promoção social de extrema relevância. A nossa preocupação irá desde a garantia da educação de qualidade às crianças, passando pela melhoria e ampliação da infraestrutura das escolas e das creches, até a valorização do professor, que surge, nesse contexto, como grande responsável por pavimentar o caminho para a redução das desigualdades. Essa área deve ser vista sob diversos aspectos, os quais devem ser planejados e gerenciados de forma integrada.

Continuaremos a garantir, portanto, uma Política Educacional com propósito universalizante, de qualidade, de natureza laica, assegurada a todos à luz da Constituição de 1988.

Este é um grande desafio para os municípios brasileiros, tendo em vista dois componentes básicos: os beneficiários da política educacional e o processo de financiamento da referida política. No nosso governo a Educação será pautada em valores e princípios universais, tais como: solidariedade, respeito às diferenças, preservação e promoção da vida. Objetiva-se, com isso, contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e sociocultural do educando, o que propicia a formação de sujeitos reflexivos,

criativos, comunicativos, autônomos e solidários.

Com base nessas concepções e visando atender às demandas sociais que se institucionalizaram e foram reconhecidas como direitos, apresentaremos estratégias favoráveis ao processo de ensino/aprendizagem, comprometendo-nos com uma sólida formação do alunado, dialogando com os diversos campos dos saberes, o que possibilita a apropriação de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências.

Além do exposto, manteremos o compromisso com a execução das metas e estratégias estruturantes do Plano Municipal de Educação de Natal (PME- 2016-2026), elaborado coletivamente com a participação de instituições governamentais e não governamentais, por meio do Fórum Municipal de Educação e em consonância com os Planos Estadual e Nacional de Educação, cujo objetivo é garantir o direito à educação básica, superar as desigualdades, valorizar os profissionais da educação, assegurar a gestão democrática e ampliar o percentual de investimento do Produto Interno Bruto (PIB) em educação.

Na Saúde, o nosso foco permanecerá na implementação de ações fundadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), visando à garantia da atenção básica de qualidade expandida dentro da estratégia de Saúde da Família; a proteção à maternidade, garantindo às mães e às crianças toda infraestrutura necessária para o bem-estar nos períodos pré e pós-parto; a ampliação e modernização da rede de atenção às urgências e emergências; atenção especial e humanizada aos idosos e às pessoas com deficiência, por exemplo. Em suma, continuaremos a universalizar, modernizar e humanizar o sistema de saúde municipal.

Na Assistência Social, daremos continuidade ao planejamento e à execução das ações de proteção social básica e especial. Seguiremos aperfeiçoando e buscando novos métodos e estratégias de atuação dos programas e projetos que objetivam, além da proteção aos idosos, às crianças, aos adolescentes e às pessoas com deficiência, o fortalecimento das famílias, principalmente, daquelas em situação de vulnerabilidade social. Nossas ações estarão sempre de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Neste eixo, estão contempladas nossas estratégias de atuação no combate à pobreza e ao desemprego no município, que serão executadas por meio de ações multissetoriais integradas e planejadas em estreita parceria com a sociedade civil.

A nossa preocupação enquanto gestão também se dará em relação às políticas destinadas à Juventude. Nossa atuação para essa parcela importante da população natalense será definida com a participação de quem realmente conhece as necessidades da juventude, ou seja, os jovens. Os elementos norteadores das nossas ações serão as diretrizes nacionais trazidas pelo Estatuto da Juventude e pela Política Nacional de Juventude, cujos elementos fundamentais para o êxito na atuação – e que nós adotaremos na nossa gestão – são, por exemplo, a intersetorialidade e a territorialização das políticas públicas.

Nossa atuação na área do Esporte e Lazer será no sentido de continuar incentivando

a organização local e a ampliação e modernização da infraestrutura desportiva do município, possibilitando que os jovens, mas não só eles, tenham acesso a equipamentos de qualidade para a prática de esporte. Nossa preocupação se dá, também, por sabermos que ações como essas são fundamentais para a construção de uma barreira entre os jovens e a criminalidade. Isso, evidentemente, de forma integrada à Educação.

A cultura também estará, permanentemente, na nossa agenda de governo. Em nossa gestão ocorrida entre os anos de 2013-2016, oficializamos a criação da Secretaria Municipal de Cultura (SECULT). Nosso desafio, nessa área, é continuar democratizando o acesso da população aos bens e serviços culturais, buscando fortalecer a identidade da população com a cidade, como também fomentando uma alternativa turística.

O presente eixo também aborda outras questões que estão diretamente ligadas aos elementos centrais discutidos até o momento. Estamos falando de cidadania, diversidade e direitos humanos. Três campos diferentes e abrangentes, mas que se completam. Assim deve ser também a atuação do município em relação a essas questões.

O respeito à diversidade e a garantia dos direitos humanos são fundamentais à efetivação da cidadania. Nossa gestão, portanto, dará especial atenção a tais questões, principalmente em se tratando dos direitos das minorias, com ações integradas nas áreas de educação, saúde e assistência social. O bom convívio com a diversidade, as políticas de inclusão social e o respeito na prestação dos serviços municipais serão bandeiras levantadas e objetivos perseguidos por todos que comporão nosso governo. Em um país com diferentes culturas, etnias e gerações, não podemos aceitar que pessoas sejam discriminadas e excluídas do convívio social por causa da sua cor, raça, orientação sexual, religião ou identidade de gênero, por exemplo.

Continuaremos lutando pela efetivação dos direitos das mulheres. As políticas públicas serão planejadas e executadas no sentido de garantir o empoderamento delas, a igualdade de gênero e de oportunidades, além do reconhecimento e da valorização das mulheres em todos os setores da sociedade.

O Eixo I traz um demonstrativo sobre como pretendemos atuar nas áreas diretamente ligadas ao desenvolvimento humano e à cidadania. Entendemos que precisamos manter, fortalecer e estreitar os laços entre a gestão e a população, por isso, continuaremos adotando os princípios de uma gestão democrática e participativa. Só assim conseguiremos superar os desafios a nossa frente e construir uma Natal ainda mais justa e plena em direitos para os nossos habitantes.

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO HUMANO, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PROGRAMA TEMÁTICO: Educando para a Cidadania

Objetivo: **Garantir o acesso universal a uma educação cidadã e inclusiva e ao ensino de qualidade.**

Macroações:

- Ampliar a oferta de educação infantil, considerando padrões de qualidade e com base nos parâmetros nacionais para atendimento na educação infantil pública;
- Ampliar a oferta de educação em tempo integral;
- Garantir que os alunos matriculados no Ensino Fundamental concluam essa etapa na idade recomendada nos termos da legislação vigente;
- Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 14 (catorze) anos com deficiência, o acesso ao Ensino Fundamental e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente, na rede regular de ensino;
- Fomentar a qualidade da educação na Rede Municipal de Ensino, em todas as etapas e modalidades;
- Ampliar o acesso ao ensino infantil e fundamental, atendendo à demanda reprimida e garantindo o direito legal da criança e do jovem à educação;
- Melhorar o fluxo escolar e a aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as médias locais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- Ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas;
- Fomentar a expansão das matrículas na Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino, articulada à formação inicial e continuada ou qualificação profissional dos educandos, objetivando a elevação do nível de escolaridade;
- Aprimorar a modernização dos processos de gestão e de ensino/aprendizagem numa perspectiva interativa e digital;
- Avançar na ampliação e manutenção do acervo literário e de materiais de psicomotricidade disponíveis aos alunos da rede municipal de ensino.

Objetivo: **Fortalecer o planejamento e a gestão em educação no município do Natal.**

Macroações:

- Realizar a revisão salarial anual, de acordo com o piso salarial, de modo a

preservar o poder aquisitivo dos educadores, nos termos do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, na Lei 11.738/2008 e na Lei Municipal nº 6.425/2013 e suas alterações;

- Fortalecer a gestão democrática da Rede Municipal de Ensino, por meio das eleições diretas dos gestores, conforme prevê a Lei Complementar Municipal nº 147/2015;
- Garantir o fortalecimento da atuação das instâncias colegiadas e da comunidade escolar nos espaços educativos como forma de garantir a participação e o controle social;
- Assegurar a formação continuada dos profissionais do Magistério.

Objetivo: **Ampliar, melhorar e/ou adequar a infraestrutura escolar do município do Natal.**

Macroações:

- Garantir as condições necessárias à melhoria e manutenção da infraestrutura física das Unidades Escolares existentes e a construção de novos prédios escolares para atender à demanda da Rede Municipal de Ensino, considerando a necessidade de acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes.

PROGRAMA TEMÁTICO: Viver com Saúde

Objetivo: **Impulsionar a expansão e o fortalecimento da atenção básica, ampliando o acesso, com ênfase na Atenção Primária em Saúde.**

Macroações:

- Complementar e ampliar o número de equipes de Atenção Básica nas unidades de saúde da rede municipal e qualificá-las para atenção a populações de maior vulnerabilidade, conforme a necessidade de cada território;
- Desenvolver ações articuladas de prevenção, acolhimento e acompanhamento no atendimento a pessoas em situação de violência;
- Impulsionar o processo de organização da Atenção Básica no Município de Natal, com base em um modelo único de atenção e no estabelecimento de protocolos e fluxos efetivos de acesso dos usuários entre os pontos de atenção, considerando a concepção das Redes de Atenção à Saúde e linhas de cuidado;
- Desenvolver ações de atenção a usuários de álcool e drogas nas unidades de atenção básica, de forma articulada com o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e com as Redes de Atenção à Saúde, estendendo e ampliando esta linha de cuidado para a população em situação de rua (consultórios na rua);

- Adequar os parâmetros referentes à base territorial das unidades de saúde para ampliar a cobertura, preenchendo os vazios assistenciais;
- Fortalecer a Política de Promoção à Saúde, de forma articulada intra e interinstitucionalmente, incluindo o incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas;
- Desenvolver ações de apoio matricial para aprimoramento dos processos de trabalho das equipes das unidades básicas de saúde e ampliação da sua capacidade resolutiva, de forma articulada com os serviços especializados e todas as redes de atenção à saúde;
- Assegurar a cobertura de saúde bucal na rede básica, com ênfase no desenvolvimento das ações preventivas, e a continuidade do cuidado em todos os níveis de complexidade, sob a ótica das redes de atenção à saúde;
- Ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs), das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e da AIDS, assegurando a interseção assistencial entre os pontos de atenção à saúde;
- Sistematizar a dinâmica do cuidado longitudinal, com ênfase na promoção à saúde e prevenção de agravos, visando à redução das internações por causas sensíveis à atenção básica;
- Implementar ações de cuidado em saúde mental nas unidades básicas de saúde;
- Implementar a assistência pré-natal nas unidades de saúde, adotando estratégias que favoreçam o acesso para todas as mulheres e o incremento de ações de educação em saúde sobre a importância do pré-natal.

Objetivo: Incrementar os serviços de atenção especializada, ampliando, garantindo e facilitando o acesso da população a serviços de média e de alta complexidade, com qualidade, na perspectiva das redes de atenção à saúde, visando proporcionar uma maior celeridade e efetividade na resposta aos usuários do SUS.

Macroações:

- Incrementar o desenvolvimento de ações para ordenação da atenção especializada, com ênfase para as especialidades de maior demanda, reorganizando e ampliando as Policlínicas e outros serviços especializados existentes, de forma coordenada com a sistemática das redes de atenção à saúde;
- Fortalecer o processo de organização das Redes de Atenção à Saúde no âmbito municipal, nas áreas de urgência e emergência, materno-infantil, doenças crônicas, psicossocial e cuidados à pessoa com deficiência;
- Estabelecer e impulsionar as bases operacionais para a promoção da Política Municipal de Atenção à Saúde das Pessoas, abrangendo todos os gêneros, faixas etárias, etnias e condições sociais;
- Consolidar o componente hospitalar da rede de serviços no âmbito municipal, de

acordo com a necessidade operacional das redes de atenção à saúde, contemplando a instalação de novos leitos de terapia intensiva, de retaguarda às urgências e emergências e de saúde mental nos hospitais gerais públicos localizados no município;

- Operacionalizar os Núcleos de Saúde Coletiva (NUSC) nas unidades hospitalares, unidades de pronto atendimento e maternidades da Secretaria Municipal de Saúde, focalizando nos componentes de epidemiologia, controle de infecção hospitalar, segurança do paciente, saúde do trabalhador e educação permanente;
- Assegurar o acesso aos serviços das redes de atenção à saúde e estabelecer referências para garantia do cuidado longitudinal dos usuários, com acolhimento e resolutividade, de forma integrada com os demais pontos de atenção à saúde e outros setores da esfera municipal;
- Instituir o Protocolo Clínico Municipal de Diretrizes Terapêuticas para Cesariana, em consonância com as diretrizes da Portaria Ministerial nº 306/2016;
- Ampliar o Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD), de forma articulada com as redes de atenção, com o estabelecimento de referências para cuidados especializados aos usuários cadastrados e acompanhados nas unidades de saúde do município, em especial os pacientes idosos e acamados, conforme protocolo específico;
- Instituir, regulamentar e operacionalizar o programa de rastreamento de casos de câncer na rede municipal de saúde;
- Instalar dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência nas unidades da Secretaria Municipal de Saúde;
- Implementar a Política Municipal de Transporte Sanitário;
- Readequar a distribuição das Unidades Especializadas e de Pronto Atendimento no município com base em critérios populacionais e de adscrição de clientela, de forma articulada com as redes de atenção à saúde.

Objetivo: Promover a redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Macroações:

- Fortalecer as ações de vigilância em saúde e promoção da saúde com fomento ao desenvolvimento de ações intersetoriais;
- Fortalecer e Executar as Ações de Vigilância Ambiental, incluindo o Controle e Monitoramento dos Riscos às Populações Expostas a Solos Contaminados, Desastres, Poluição do Ar e Água de Consumo;
- Implantar e implementar o Núcleo Distrital de Vigilância em Saúde em cada Distrito Sanitário, contemplando as ações das 04 áreas de vigilância (epidemiológica, ambiental, sanitária e da saúde do trabalhador);

- Incrementar a execução das ações de vigilância epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da imunização e da oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos;
- Fomentar o desenvolvimento de ações para prevenção dos riscos decorrentes do convívio entre humanos e animais, contribuindo para redução da incidência de zoonoses e outras doenças transmitidas por vetores;
- Instituir Plano de Contingência para Enfrentamento de Situações de Crise em Saúde Pública, visando o incremento de ações intersetoriais de controle de vetores e animais causadores das arboviroses (zika, chikungunya e dengue) e de zoonoses (raiva e calazar);
- Implementar as ações de vigilância sanitária, incluindo o controle e o monitoramento dos riscos à qualidade dos alimentos, dos produtos e dos serviços de interesse à saúde, bem como a realização de atividades de educação em saúde para população e setor regulado;
- Estruturar e implementar a linha de cuidado à Saúde do Trabalhador, contemplando a concepção das redes de atenção à saúde, com o intuito de qualificar as ações de vigilância, prevenção de agravos, promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores acometidos por doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho;
- Estruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) para desempenhar as funções de suporte técnico, de educação permanente, de coordenação de projetos de promoção, vigilância e assistência à saúde dos trabalhadores, de forma articulada com os municípios da sua área de abrangência.

Objetivo: Impulsionar a capacidade organizativa e resolutiva da assistência farmacêutica (AF), por meio da implementação da política e da gestão da AF no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Macroações:

- Revisar, atualizar e publicar a Relação Municipal de Medicamentos periodicamente;
- Instituir e regulamentar sistema de monitoramento com base nos medicamentos traçadores para avaliação do consumo;
- Elaborar, operacionalizar e manter atualizada a Relação Municipal de Material Médico-Hospitalar;
- Reequipar, reestruturar e informatizar as farmácias das unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde;
- Operacionalizar a Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF;
- Elaborar, regulamentar e operacionalizar o Projeto dos Farmacêuticos Distritais em parceria com o Conselho Regional de Farmácia, garantindo maior abrangência dos serviços de Atenção Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e,

consequentemente, ao paciente;

- Elaborar, regulamentar e operacionalizar o Plano de Gestão da Qualidade na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), para adquirir, armazenar e distribuir, oportunamente, medicamentos seguros e eficazes, com baixo custo, conforme Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), e insumos conforme a Relação Municipal de Material Médico-Hospitalar, com distribuição gratuita para abastecimento regular da rede de atenção;
- Incrementar o desenvolvimento de ações de FARMACOVIGILÂNCIA e FARMACOECONOMIA de forma articulada com as ações realizadas pelas unidades de saúde municipais, a gestão da assistência farmacêutica e pelas redes de atenção à saúde, visando aumentar a resolubilidade da assistência à saúde, com ênfase nas ações educativas;
- Elaborar projeto para implantação de residência multiprofissional em farmácia no município em parceria com universidades;
- Instituir e regulamentar Programa de Educação Continuada para Farmacêuticos da Rede através de capacitações e palestras periódicas em parceria com Conselho Regional de Farmácia, profissionais da rede (enfermeiros, médicos e gestão) e assessoria técnica prestada pelas empresas contratadas pela própria Prefeitura durante a vigência do seu contrato.

Objetivo: Consolidar a rede municipal de referência de apoio diagnóstico laboratorial, por imagem e gráfico, fomentando a capacidade resolutiva do sistema de saúde no âmbito municipal.

Macroações:

- Estruturar a rede municipal de referência ao apoio diagnóstico laboratorial e imagem e gráfico, conectada por meio de sistema de gestão informatizado, potencializando a capacidade de resposta da rede municipal de atenção à saúde;
- Incorporar à rede novas tecnologias em diagnóstico (equipamentos de exames bioquímicos automatizados), para dar fluidez à realização dos exames complementares mais comuns para a atenção básica;
- Implementar e qualificar a assistência laboratorial de apoio diagnóstico nos cinco Distritos Sanitários (DS);
- Adequar e aprimorar a forma de gerenciamento dos serviços laboratoriais implantados na rede de urgência.

Objetivo: Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS no âmbito municipal.

Macroações:

- Estruturar política de gestão de pessoal voltada para o enfrentamento dos desafios de qualificação profissional para aprimoramento dos processos de trabalho e atendimento da necessidade de ampliação dos serviços da rede municipal de saúde, visando o desenvolvimento institucional;
- Criar Escola Municipal de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde, em parceria com os Núcleos de Saúde Pública das universidades;
- Instituir, regulamentar e desenvolver a Política de Educação Permanente para os profissionais da rede de serviços e da gestão do sistema;
- Implantar e Implementar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES – Natal) em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP) e instituições de ensino superior;
- Impulsionar a elaboração de publicação periódica documentando o desenvolvimento de experiências exitosas da Secretaria Municipal de Saúde de Natal e a realização de trabalhos científicos produzidos pelos trabalhadores da instituição;
- Estabelecer e regulamentar a Política Municipal de Preceptoria no SUS;
- Elaborar projeto para implantação de residência multiprofissional em medicina da família e comunidade;
- Incrementar a Política Municipal de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS - Natal.
- Fomentar e aprimorar o desenvolvimento das ações da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS em Natal (MMNP-SUS/NATAL), enquanto espaço formal de negociação;
- Implantar a Recepção de Atendimento ao Usuário e aos Profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde.

Objetivo: **Viabilizar a implementação de novo modelo de gestão, centrado no planejamento integrado, na informação em saúde, na intersetorialidade e na relação interfederativa, com foco em resultados e em um financiamento estável.**

Macroações:

- Acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas nas Unidades de Saúde em sistema de corresponsabilidade (nível central - unidades);
- Instituir, regulamentar e operacionalizar a Sala de Informação Estratégica em saúde da Secretaria Municipal de Saúde;
- Promover a racionalização, a profissionalização e a informatização da gestão da informação na rede municipal de saúde;
- Consolidar a estratégia de formulação integrada dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva;

- Fortalecer as bases operacionais dos Núcleos Distritais de Planejamento;
- Potencializar o processo de planejamento local, com ênfase na elaboração de Planos Operativos pelos serviços públicos, filantrópicos e privados da Rede Municipal de Saúde.

Objetivo: Fortalecer a Função Regulatória e os instrumentos de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Macroações:

- Incrementar o desenvolvimento da política de regulação na região metropolitana de Natal, em conformidade com as normas do SUS;
- Regular a internação (AIH) dos hospitais públicos e privados conveniados ao SUS no município do Natal e Região Metropolitana (definição regional de SAMU);
- Intensificar a regulação das internações de urgência e emergência;
- Instituir e operacionalizar o protocolo clínico de normatização dos encaminhamentos e autorização de exames;
- Definir o fluxo de regulação de acesso do usuário, a partir do protocolo de acesso;
- Implementar e qualificar a Central Metropolitana de Regulação, em conformidade com as linhas operacionais do Complexo Regulador;
- Organizar a regulação nas redes de atenção à saúde do SUS, de forma interligada ao Complexo Regulador, visando assegurar aos usuários o acesso regulado aos serviços, com fluxo definido por classificação de risco e vulnerabilidade;
- Formular, regulamentar e operacionalizar Plano de Reestruturação do componente municipal do sistema nacional de auditoria – SNA, a fim de impulsionar o desenvolvimento das ações de auditoria no âmbito municipal.

Objetivo: Potencializar a gestão participativa, o controle social, a educação popular e a ouvidoria do SUS.

Macroações:

- Ampliar e qualificar a gestão participativa, com fortalecimento dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde;
- Implantar a Política Municipal de Promoção da Equidade em Saúde e a Política Municipal de Educação Popular em Saúde;
- Intensificar os vínculos dos cidadãos, conselheiros de saúde, lideranças informais e de grupos integrados às atividades coletivas dos serviços de saúde e de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS;
- Incrementar o sistema de ouvidoria do SUS;
- Apoiar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e as ações de controle social.

Objetivo: Desenvolver o processo de modernização da gestão administrativa, orçamentária e financeira.

Macroações:

- Instaurar os processos administrativos pertinentes para reforçar parque tecnológico nas unidades e serviços da SMS;
- Instituir, regulamentar e operacionalizar o plano de logística e apoio aos serviços de saúde e à gestão da SMS;
- Instituir, regulamentar e operacionalizar, em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (SEMDES), Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS), um plano de segurança integrado dos serviços;
- Instituir, regulamentar e operacionalizar um projeto de gestão de qualidade amparado nos seguintes componentes básicos: gestão socioambiental (racionalização de recursos e gerenciamento de resíduos), modernização tecnogerencial e qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Promover a qualificação profissional sobre o processo de execução orçamentária e financeira em quatro componentes básicos: tecnológico, expertise técnica, comunicação dialógica e inovações de métodos e fluxos de trabalho;
- Instituir, regulamentar e operacionalizar o sistema de apuração de custo, instrumentalizando a gestão do SUS no uso racional de recursos.

Objetivo: Promover a melhoria da infraestrutura do SUS por meio da construção, reforma, ampliação e modernização do sistema, com vistas a propiciar aos seus usuários e trabalhadores condições adequadas de acesso aos serviços de saúde.

Macroações:

- Formular, regulamentar e operacionalizar o plano de estruturação e modernização da rede física dos serviços de saúde da SMS;
- Construir, ampliar, reformar, equipar e modernizar as Unidades Básicas de Saúde;
- Informatizar as unidades e dotá-las de acesso à internet permitindo boa comunicação com a rede, recebimento de exames online e melhoria da regulação;
- Ampliar a rede integrada de cuidados em saúde mental, implantando residências terapêuticas e Centros de Atenção Psicossocial e Infanto-juvenil;
- Reestruturar a instalação física do Centro de Controle de Zoonoses e instalar a Unidade do Canil;
- Instalar a Rede de Frio e da Central Municipal de Abastecimento e Distribuição de Imunobiológicos (CEMADI);
- Implantar e implementar o Laboratório Municipal de Saúde Pública, para dar suporte às ações de vigilância em saúde;

- Instalar o arquivo do Setor de Estatísticas Vitais (SEV);
- Reformar as unidades da Secretaria Municipal de Saúde, visando à instalação de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com deficiência;
- Construir bases descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, a fim de ampliar o alcance do SAMU de acordo com a estimativa populacional (SAMU 192);
- Aquisição e aparelhamento de ambulâncias visando o fortalecimento do SAMU;
- Construir, reformar e ampliar Unidades de Acolhimento;
- Implantar e implementar, no âmbito do apoio diagnóstico, o Centro de Referência Municipal em Imagem;
- Implantar e implementar o Laboratório de Análises Clínicas de referência municipal;
- Implantar e implementar a Central de Material e Esterilização da Secretaria Municipal de Saúde.

PROGRAMA TEMÁTICO: Assistência e Desenvolvimento Social

Objetivo: **Fortalecer a organização institucional e a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) com a ampliação de serviços e a valorização dos trabalhadores.**

Macroações:

- Elaborar o Diagnóstico Socioterritorial da cidade, incluindo a perspectiva metropolitana, identificando a incidência de situações de riscos, vulnerabilidades e violações de direitos, a ausência e/ou existência de serviços públicos;
- Elaborar e implementar Plano de Capacitação Permanente para os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e das entidades da rede prestadora de serviços socioassistenciais, objetivando a formação de profissionais, com perfil técnico necessário à gestão e à execução dos serviços socioassistenciais;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Pessoa com Deficiência; Conselhos Tutelares, dentre outros, na perspectiva da democratização e do controle social da Política de Assistência Social.

Objetivo: **Aprimorar a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na perspectiva de consolidar o direito socioassistencial.**

Macroações:

- Reestruturar os equipamentos públicos/serviços socioassistenciais (Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado

de Assistência Social - CREAS, Unidades de Acolhimento, dentre outros) com as condições de trabalho adequadas, equipe técnica específica, material de consumo e permanente;

- Reordenar e ampliar o Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua, promovendo o acesso da população em situação de rua a direitos socioassistenciais;
- Reordenar o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, seguindo as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), com a garantia de espaço físico adequado, equipe técnica específica e interdisciplinar, assegurando o acompanhamento e orientação aos adolescentes e suas famílias;
- Elaborar e implementar Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária, no sentido de promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, reduzindo assim o número de acolhimento institucional de crianças e adolescentes;
- Construir equipamentos públicos, buscando o cofinanciamento junto aos governos federal e estadual, promovendo, dessa forma, as condições adequadas de trabalho, a qualidade na oferta dos serviços e o alcance da universalidade de acesso ao direito socioassistencial;
- Ampliar a cobertura da Proteção Social Básica, por meio da implantação de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), conforme estabelecido no Pacto de Aprimoramento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), para o atendimento/acompanhamento das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social;
- Estabelecer relação conveniada, transparente e participativa com as organizações da sociedade civil que integram a Rede de Proteção Social, em caráter complementar, assegurando padrão de qualidade no atendimento;
- Construir Espaços Físicos para o Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

Objetivo: Aperfeiçoar as práticas de intersetorialidade com outras políticas sociais e econômicas, de forma a garantir a inclusão social e melhoria das condições de vida da população.

Macroações:

- Elaborar e implementar o Plano Municipal Decenal de Assistência Social (2016-2026), reforçando o compromisso desta política com a garantia da universalização dos direitos socioassistenciais;
- Potencializar e fomentar a intersetorialidade, como estratégia de gestão visando ampliar as ofertas da Assistência Social em integração com as Políticas de Educação,

Saúde, Trabalho, Habitação, Cultura, Esporte, Direitos Humanos, Segurança, Meio Ambiente, dentre outras, de modo a permitir o acesso aos direitos sociais básicos e a ampliação de oportunidades às famílias em situação de vulnerabilidade e violação de direitos;

- Instituir parâmetros para a relação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com o Sistema de Justiça e o Sistema de Garantia de Direitos, com vistas ao estabelecimento de fluxos e protocolos de referenciamento e delimitação de competências, na perspectiva da Proteção Integral de Crianças e Adolescentes; e do atendimento, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa e da pessoa com deficiência;
- Fortalecer a relação intersetorial entre as políticas de Assistência Social, Educação e Trabalho, por meio dos Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda, com vistas à ampliação do acesso ao mercado de trabalho formal, priorizando os segmentos mais vulneráveis (jovens de 18 a 29 anos), desempregados e famílias do Programa Bolsa Família;
- Fortalecer a Política Municipal de Trabalho e Renda, tornando-a capaz de enfrentar o desemprego e a precarização do trabalho, por meio de ações articuladas de qualificação profissional, intermediação da mão-de-obra, acesso ao microcrédito e incentivo à formação aos empreendimentos de economia solidária;
- Ampliar e aprimorar as ações de qualificação profissional, criando oportunidades para inserção do jovem no mercado de trabalho, através da implementação de programas de estímulo ao primeiro emprego;
- Identificar e apoiar, no acesso ao mundo do trabalho, jovens e adultos com deficiência inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e no Cadastro Único, aprimorando e ampliando o Programa BPC no Trabalho;
- Identificar e possibilitar a todas as crianças, adolescentes e jovens com deficiência fora da escola, inseridos no Cadastro Único, acesso e permanência no Sistema de Ensino, ampliando e aprimorando o Programa BPC na Escola;
- Apoiar iniciativas de Economia Solidária e Empreendedorismo, com a ampliação de recursos para o fomento e a promoção dos produtos e serviços gerados pelo associativismo, incentivando a sua comercialização nas feiras livres e mercados municipais;
- Instituir a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, seguindo as diretrizes da Política Nacional, de modo a contribuir para o combate à fome e melhoria das condições de alimentação e nutrição, priorizando as famílias do Programa Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e demais serviços socioassistenciais;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, visando à execução de ações que garantam o direito à alimentação como parte dos direitos fundamentais;

- Fortalecer o Programa Banco de Alimentos, reduzindo o desperdício e combatendo a fome no município;
- Ampliar o Programa Sopa Solidária, garantindo a cobertura da sua distribuição em todas as regiões administrativas da cidade;
- Estruturar Cozinhas Comunitárias para o atendimento preferencial a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar;
- Apoiar iniciativas de produção da agricultura familiar, orgânica, de forma a gerar alimentos saudáveis e renda para as famílias, priorizando aquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família;

PROGRAMA TEMÁTICO: Vida Ativa

Objetivo: **Aperfeiçoar e modernizar a gestão do Esporte e Lazer em Natal.**

Macroações:

- Elaborar e implementar o Sistema Municipal de Esporte e Lazer;
- Estimular a participação da sociedade nas definições da política municipal de Esporte e Lazer;
- Articular a ação da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer com as demais secretarias do município, objetivando a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Objetivo: **Democratizar o acesso e fortalecer o esporte amador e profissional na cidade.**

Macroações:

- Fortalecer os programas de apoio às organizações locais de esporte amador e profissional;
- Fomentar o surgimento de novas organizações locais de esporte amador e profissional;
- Ampliar a utilização dos espaços públicos da cidade para a realização de atividades esportivas e de lazer;
- Assegurar a participação de pessoas com deficiência na prática de esportes nas suas diversas modalidades;
- Desenvolver ações de incentivo às crianças e adolescentes a fim de que pratiquem as diversas modalidades de esporte;
- Incentivar a organização coletiva de eventos de lazer e esporte recreativo para envolver a população local;
- Incentivar a organização e estruturação das equipes de esporte de alto rendimento no município;

- Implementar programa de formação esportiva da base até o profissional, incentivando e garantindo a participação feminina no processo;
- Buscar parceria com clubes e iniciativa privada para manter equipes esportivas de alto rendimento, bem como criar categorias de bases correspondentes integradas ao trabalho de formação esportiva;
- Realizar parceria com a secretaria Municipal de Educação, a fim de potencializar o uso das escolas como equipamento base para a formação esportiva e prática do lazer;
- Estruturar calendário de eventos, promovendo, em parceria com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil, eventos esportivos e festas populares;
- Criar programa buscando a integração das ações desenvolvidas pelas escolas e unidades de saúde, incentivando a organização das manifestações culturais e esportivas das comunidades.

Objetivo: **Ampliar e modernizar a infraestrutura desportiva da cidade.**

Macroações:

- Reformar e ampliar os equipamentos desportivos da cidade;
- Construir equipamentos esportivos nas áreas onde há maior concentração de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

PROGRAMA TEMÁTICO: Cultura na Cidade

Objetivo: **Fortalecer o cenário artístico-cultural da cidade por meio da efetivação de ações de reestruturação de espaços culturais e de fomento à produção dos diversos segmentos culturais do município, disponibilizando os subsídios necessários à ampliação das manifestações culturais e consolidando a identidade cultural do Natal.**

Macroações:

- Fortalecer o Fundo Municipal de Cultura, aplicando através de editais públicos, com processos seletivos transparentes e fiscalização da sociedade civil;
- Viabilizar a rede municipal de Pontos de Cultura, com espaço cultural, de memória e digital, interagindo com escolas, barracões, terreiros e Organizações Não Governamentais (ONGs);
- Revisar e aprimorar a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão;
- Consolidar os corredores culturais da cidade do Natal, como por exemplo: Ribeira, Cidade Alta, Redinha, Rocas, Alecrim, Engenhos da zona Oeste e Vila de Ponta Negra, de modo a contribuir para fomentar o Turismo Cultural e gerar oportunidades de emprego e renda;
- Promover Festivais de Verão, envolvendo cultura e artes, contemplando música

popular e erudita, dança, artes visuais, teatro, cinema, dentre outras manifestações, objetivando atrair estudantes em férias como forma de vitalizar as ações culturais e revelar o potencial artístico da juventude;

- Incentivar a produção audiovisual;
- Manter e ampliar os eventos culturais realizados atualmente, tais como Natal em Natal, Festejos Juninos e Carnaval de rua;
- Promover a formação e qualificação de gestores, agentes culturais e da população em geral;
- Ampliar e fomentar programas de preservação ambiental nas ações de cultura do Município do Natal, bem como fomentar o uso dos espaços públicos abertos existentes;
- Ampliar a participação das pessoas com deficiência no setor cultural;
- Adequar e normatizar a legislação municipal referente à cultura;
- Aprimorar ações para a inserção de produtos culturais no mercado local, nacional e global;
- Promover a transversalidade da política cultural com o turismo para a inclusão das linguagens artísticas nos programas de fomento das potencialidades criativas realizados pelo Município;
- Construir, ampliar e manter os equipamentos públicos municipais;
- Promover o Patrimônio Cultural do município, com destaque para preservação de sua memória;
- Promover, por meio de editais, a premiação de pesquisas de conteúdos culturais como forma de estímulo à produção teórica de conteúdos culturais;
- Estimular os programas e projetos de formação de leitores, tendo como suporte o espaço democrático das bibliotecas;
- Fomentar a literatura de cordel através da realização de editais;
- Promover ações que fomentem a diversidade da literatura potiguar;
- Promover o acesso digital aos serviços e equipamentos virtuais;
- Adequar leis e fundos de investimentos municipais para garantir acesso a toda comunidade;
- Promover a inserção de produtos da economia criativa no mercado local, regional e nacional;
- Promover projetos intersetoriais de cultura, como o turismo cultural;
- Criar o programa de articulação, fomento e estímulo ao desenvolvimento das cadeias produtivas criativas da cidade do Natal, enfocando os segmentos do patrimônio cultural, artes dramáticas, artes visuais, edição e mídia impressa, audiovisual, serviços criativos, novas mídias e design;
- Garantir a infraestrutura necessária às atividades culturais comunitárias;
- Realizar atividades de arte-educação, com forte interação com a preservação do patrimônio histórico, com a cultura popular, com a história da arte e com a descoberta

de novos talentos;

- Fomentar as Cadeias Produtivas da Cultura, por meio de agentes e atividades envolvidos com a produção cultural, da criação ao consumo;
- Realizar ações culturais nas escolas, articulando arte e educação;
- Realizar um trabalho integrado de valorização da cultura, articulando os diversos segmentos da iniciativa pública e privada;
- Incentivar a divulgação do trabalho realizado pelos artistas locais por meio da criação de um portfólio online;
- Ampliar as ações governamentais na área da cultura, mediante o aporte conveniente de recursos em projetos e atividades de real valor cultural e cuja gestão esteja comprometida com a eficiência na sua implementação e eficácia na sua atuação;
- Possibilitar o fortalecimento das expressões e manifestações artísticas e culturais em todas as linguagens, contribuindo com o desenvolvimento e à valorização da cultura do Município de Natal.

PROGRAMA TEMÁTICO: Reafirmando Direitos

Objetivo: **Implementar políticas de proteção aos cidadãos.**

Macroações:

- Dar proteção às pessoas e grupos vulneráveis e/ou historicamente discriminados (negros, pessoas com deficiência, com transtorno mental, vítimas da dependência química, a comunidade LGBT e população em situação de rua), através da oferta universal de políticas públicas de proteção aos direitos fundamentais do ser humano;
- Desenvolver ações de combate à homofobia, transfobia, lesbofobia;
- Implementar ações de combate ao racismo e à discriminação racial, promovendo a igualdade étnico-racial;
- Implementar ações de combate à violência contra os idosos;
- Criar o Observatório Municipal de Violência contra o Cidadão;
- Articular e desenvolver ações de prevenção à violência contra as minorias da sociedade, introduzindo uma temática de educação com o objetivo de apoiar, promover, gerir, estimular e garantir as diferentes formas e meios de efetivação dos direitos humanos;
- Fortalecer parcerias com demais níveis de governo, a fim de implementar ações de proteção aos direitos humanos do cidadão, independente de cor, raça, orientação sexual, identidade de gênero, credo ou quaisquer necessidades especiais.

Objetivo: **Aperfeiçoar, modernizar e humanizar os serviços oferecidos pela Prefeitura do Natal.**

Macroações:

- Realizar ações de conscientização e capacitação dos servidores públicos municipais sobre o respeito e a convivência com a diversidade na prestação dos serviços públicos.

Objetivo: Fortalecer e integrar o planejamento e a gestão das políticas públicas para mulheres no município do Natal.

Macroações:

- Qualificar e atualizar gestoras, gestores e profissionais da Prefeitura do Natal das áreas de saúde, segurança pública, assistência social, educação, turismo e conselhos tutelares, acerca da temática de gênero e das diversas formas de violência contra as mulheres e seus desdobramentos, considerando a diversidade;
- Atualizar o catálogo de informações sobre os serviços especializados de atendimento às mulheres em situação de violência;
- Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Objetivo: Promover a universalização de direitos e a garantia de políticas públicas efetivas para as mulheres em Natal.

Macroações:

- Fortalecer a Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência;
- Garantir os direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres;
- Ampliar o atendimento de saúde integral da mulher, na assistência ao pré-natal, ao planejamento familiar, à prevenção da gravidez na adolescência, do câncer cérvico uterino e de mama;
- Realizar ações educativas para a saúde sexual, saúde reprodutiva, prevenção da gravidez na adolescência e DSTs;
- Garantir o acesso das mulheres em situação de violência e abrigo no Programa Municipal de Habitação e demais programas sociais, de acordo com o que assegura a Lei Maria da Penha.

Objetivo: Incentivar o protagonismo da mulher natalense nos espaços públicos do município.

Macroações:

- Ampliar o quantitativo de Centros Municipais de Educação Infantil e adequá-los para funcionamento em tempo integral, considerando as necessidades das mulheres trabalhadoras (não atrelada ao calendário escolar);
- Implantar e acompanhar núcleos produtivos para fortalecimento de

empreendimentos econômicos solidários geridos por mulheres;

- Promover políticas de inclusão social e de trabalho e renda que combatam a discriminação da divisão sexual do trabalho em articulação com instituições representativas da indústria, comércio e serviços;
- Priorizar a inclusão de mulheres chefes de famílias e de baixa renda nos programas sociais do município.

PROGRAMA TEMÁTICO: Juventude Integrada

Objetivo: Estimular e garantir o desenvolvimento saudável dos jovens por meio da implementação de ações de fortalecimento e de qualificação que garantam o acesso desses às principais políticas públicas de juventude.

Macroações:

- Elaborar e implementar a Política Municipal para Juventude do Natal, com ações integradas às políticas de Trabalho, Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer, capazes de promover aquisições importantes para a vida, assegurando direitos e ampliando as oportunidades para a juventude;
- Priorizar as ações voltadas para a oferta de qualificação e ocupação dos jovens para a sua inserção no mercado de trabalho;
- Fortalecer as ações de assistência à saúde sexual e reprodutiva dos jovens de Natal;
- Incentivar o uso e a ocupação dos espaços e equipamentos públicos por meio da promoção de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer, oportunizando o encontro e o fortalecimento dos laços de sociabilidade entre os jovens;
- Criar o Centro Cultural da Juventude, onde serão realizados eventos para a juventude – cultura, arte, lazer, debates, formação profissional, etc;
- Implantar o Portal da Juventude na Internet, como forma de viabilizar o acesso permanente a estudos e pesquisas sobre a juventude (análise de demandas, perfil, etc);
- Desenvolver de forma integrada, entre as secretarias, ações direcionadas para o desenvolvimento da juventude, o enfrentamento e o combate às drogas, a diminuição dos índices de violência, ao fomento do associativismo juvenil e ao aprimoramento das práticas de educação para o trânsito;
- Fortalecer as políticas de segurança urbana que incorporem as especificidades da juventude na prevenção, na interação com os operadores de segurança urbana e no combate qualificado à violência, garantindo ao jovem o seu desenvolvimento saudável e seguro.

PROGRAMA TEMÁTICO: Segurança Urbana

Objetivo: **Aprimorar as ações na área de segurança urbana por meio da promoção da reestruturação e do reaparelhamento da Guarda Municipal.**

Macroações:

- Fortalecer programas visando melhorar a segurança nas escolas;
- Avançar na instalação de sistemas de monitoramento eletrônico nas escolas, postos de saúde e logradouros públicos, objetivando garantir a segurança patrimonial e humana de seus usuários;
- Implementar ações conjuntas com a área de licenciamento ambiental, visando à promoção da segurança urbana, na perspectiva do combate ao crime ambiental, bem como no controle da concessão de licença de estabelecimentos e serviços;
- Fortalecer o serviço de Informações Estratégicas e Inteligência da Guarda Municipal;
- Implementar o Sistema Municipal de Políticas sobre Drogas (SISMUD) e o Programa Protegendo Vidas;
- Fortalecer a Guarda Municipal no desenvolvimento de ações no sentido de prestar orientação à população nos espaços públicos, protegendo o patrimônio público;
- Disponibilizar a Guarda Municipal para ampliar parcerias junto ao governo estadual, em complemento às ações de competência estadual na área de segurança pública;
- Implantar bases operacionais nas quatro zonas administrativas da capital potiguar, provendo cada uma delas com uma base operacional da GMN.

PROGRAMA TEMÁTICO: Gestão Democrática da Cidade

Objetivo: **Fortalecer a transparência das ações públicas como incentivo ao controle social.**

Macroações:

- Divulgar e incentivar a consulta cidadã ao Portal da Transparência do município;
- Promover a divulgação do Portal de Metas "ObservaNatal", de forma a incentivar o monitoramento online dos serviços públicos por parte dos cidadãos.

Objetivo: **Promover a transversalidade da gestão democrática e da participação social em Natal.**

Macroações:

- Criar e implementar o Sistema Municipal de Participação Popular e Gestão

Democrática da Cidade, fortalecendo os processo participativos ao longo de todo o ciclo orçamentário;

- Fortalecer o orçamento participativo no município do Natal.

Objetivo: **Aperfeiçoar as condições de desenvolvimento institucional e administrativo.**

Macroações:

- Promover a modernização da gestão com área exclusiva para qualificação de servidores, destacando o papel da Escola Municipal de Gestão Pública;
- Aperfeiçoar as ações de valorização do servidor público;
- Fortalecer a base para um gerenciamento integrado de dados da Prefeitura Municipal do Natal a partir da implantação do e-cidade;
- Garantir maior destaque para o papel da Ouvidoria, como um instrumento de feedback das demandas da população;
- Implantar um sistema municipal integrado de planejamento e avaliação de políticas públicas, com vistas ao fortalecimento da capacidade institucional e administrativa do município;
- Implementar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Município do Natal (2017-2027).

EIXO II

**DESENVOLVIMENTO
URBANO E
METROPOLITANO**

EIXO II

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

As cidades e regiões metropolitanas brasileiras sentem cada vez mais os resultados de um processo de urbanização acelerado e desordenado que acometeu o Brasil durante décadas. Hoje, somos um país predominantemente urbano, com mais de 80% da população vivendo nas cidades, com as ruas cheias de automóveis, com problemas estruturais e uma demanda reprimida por transporte, habitação e saneamento básico, por exemplo. A situação se agrava pelo delicado momento econômico vivido pelo país atualmente. Nesse contexto, uma das alternativas para as cidades deve ser o aprimoramento do planejamento e da gestão urbana e metropolitana.

A metropolização é uma das questões fundamentais a serem consideradas, a fim de se resolverem parte dos problemas das cidades. Pensar a questão metropolitana significa entender o conjunto dos problemas urbanos e as possíveis dinâmicas entre as cidades. O estabelecimento de relações de cooperação entre os entes federativos (demais municípios e estado) favorece o alcance de soluções conjuntas para problemas comuns que afetam mais de um município.

O planejamento e a gestão das cidades brasileiras, nessa conjuntura de crise econômica e retração dos investimentos públicos em infraestrutura urbana, exige dos gestores públicos municipais, responsáveis constitucionais pela implementação da Política Urbana, uma série de medidas criativas e corajosas que possam suprir as necessidades e responder às demandas da sociedade por uma cidade mais justa e habitável. Em se tratando de Natal, temos uma situação complexa. Nós, enquanto governo municipal, demos início, em 2013, ao resgate da capacidade de planejamento da cidade que passou quatro anos sob a irresponsabilidade administrativa. Agora, temos uma proposta para o desenvolvimento urbano e metropolitano da cidade do Natal com foco no binômio cidadão-território.

Sendo a cidade um objeto de estruturação das relações humanas, nós, enquanto gestão, não podemos deixar de planeja-la pensando nas pessoas. Por isso, essa proposta de desenvolvimento abordará os aspectos sociais e espaciais que compõem a cidade e será colocada em prática obedecendo aos princípios da gestão democrática, visando à melhoria da qualidade de vida, a equidade e a justiça social.

O nosso planejamento urbano se dará olhando para a cidade e a região

metropolitana de forma integrada. A revisão do Plano Diretor transformará tal instrumento em um meio de concretização de um ordenamento urbano mais humano, que buscará articular a política urbana (mobilidade, saneamento) com a política habitacional. Os instrumentos de planejamento urbano serão eficientemente implantados, garantindo o cumprimento da função social da cidade e da propriedade.

A integração e as relações institucionais com os municípios da região metropolitana serão fortalecidas, buscando soluções para os problemas comuns nas áreas de habitação, saúde e transporte público, por exemplo. Este último merecerá especial atenção devido a sua importância para o cotidiano do trabalhador e do estudante potiguar. Na mobilidade urbana, nossa atuação será no sentido de priorizar o pedestre, o ciclista e o transporte público coletivo.

A questão da moradia também estará na nossa agenda governamental. Continuaremos respondendo às necessidades habitacionais de parcela da nossa população, por meio do enfrentamento do déficit habitacional, da inadequação da moradia e da ampliação das ações de regularização fundiária.

Planejar a cidade para pessoas continuará sendo o nosso objetivo no governo. Precisamos pensar menos em vias e olhar mais para as ruas e calçadas. As pessoas necessitam de espaços públicos vivos, com arborização, limpeza, iluminação pública eficiente, segurança urbana, acessibilidade e equipamentos públicos de boa qualidade. Em suma, nossos cidadãos necessitam de uma cidade plena. Uma cidade boa para se viver, onde suas necessidades básicas e não básicas, materiais e imateriais sejam atendidas de forma eficiente pelo poder público. Esse é o sentido que continuaremos dando a Natal.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

PROGRAMA TEMÁTICO: Desenho da Cidade

Objetivo: **Fortalecer a infraestrutura e os serviços urbanos de forma a melhorar a qualidade de vida da população.**

Macroações:

- Ampliar a cobertura de drenagem e pavimentação nos diversos bairros de Natal;
- Elaborar e executar projetos de drenagem das áreas mais críticas de alagamento da cidade do Natal;
- Reforçar as ações de manutenção das vias de trânsito da cidade, de modo a garantir maior eficiência dos recapeamentos e das operações tapa - buraco;
- Avançar nas ações de urbanização de lagoas;
- Fortalecer as ações de restauro dos passeios públicos, praças e espaços de lazer;
- Aprimorar as ações de arborização das praças e áreas livres no município, com destaque para a vegetação nativa;
- Fortalecer o programa de mobilização e educação ambiental;
- Aprimorar as ações de reforma e ampliação de mercados públicos municipais e feiras;
- Ampliar as ações de implantação de alamedas para corridas e caminhadas;
- Revitalizar os cemitérios públicos;
- Ampliar as ações de construção, reforma e manutenção de praças;
- Padronizar e organizar os usos dos banheiros públicos;
- Expandir a rede de iluminação de LED.

Objetivo: **Consolidar o Planejamento e a Gestão Urbana e Metropolitana.**

Macroações:

- Regular e aplicar os instrumentos do Estatuto da Cidade previstos no Plano Diretor visando dar cumprimento à função social da cidade e da propriedade;
- Implantar o Sistema de Informações Municipais previsto no Plano Diretor para monitorar a aplicação dos seus instrumentos e avaliar seus efeitos;
- Regular as Zonas de Proteção Ambiental do município (ZPAs) ainda não regulamentadas, bem como discutir a proteção daquelas que já foram alvo de regulamentação;
- Implementar o planejamento e a gestão territorial;

- Revisar os instrumentos de planejamento e gestão urbana e ambiental;
- Aumentar a eficiência e agilidade na análise das licenças, bem como na resposta aos cidadãos;
- Trabalhar a resiliência da cidade e tornar a sociedade mais apta a dar respostas a demandas climáticas e econômicas;
- Aperfeiçoar o uso de instrumentos integrados como o Mapa Verde (Green Map);
- Fortalecer as ações de reabilitação do centro histórico de Natal;
- Incentivar o uso de técnicas orgânicas nas hortas urbanas de Natal;
- Desenvolver o Inventário Climático de Natal;
- Aperfeiçoar o fornecimento de informações para o cidadão sobre dados do licenciamento, colaborando com o monitoramento do mercado imobiliário formal;
- Unificar o sistema municipal de áreas protegidas;
- Implementar projeto de recuperação ambiental e urbanística de áreas degradadas;
- Avançar na criação de projetos para a implementação de parques urbanos;
- Implantar o planetário municipal do Natal;
- Aprimorar as ações de urbanização de áreas verdes;
- Estabelecer diretrizes de planejamento, implantação e manejo da arborização urbana;
- Otimizar as ações de prevenção e/ou minimização de desastres com ações de fiscalização nas áreas de risco de Natal e nas lagoas de captação da cidade;
- Aprimorar o mapeamento de áreas geográficas em situação de risco diante de possíveis desastres;
- Sensibilizar a população para uma mudança cultural, comportamental e de educação pública das comunidades, objetivando a redução de vulnerabilidade das comunidades em situação de risco;
- Qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres, agilizando o processo e garantindo o acesso a informações sobre desastres em diversos níveis;
- Fomentar ações que possibilitem a minimização de riscos iminentes;
- Articular e colaborar com promoção da coleta, distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastre.
- Criar os Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs);
- Criar condições para a implementação do Estatuto das Metrôpoles.

Objetivo: **Desenvolver ações em Habitação e Regularização Fundiária.**

Macroações:

- Priorizar o atendimento de famílias de 0 a 3 salários mínimos no que tange à produção de habitação;
- Estabelecer parcerias com os movimentos pró-moradia para ampliação do Programa Minha Casa, Minha Vida – Entidades;

- Criar um programa de reforma de moradias para famílias de até 03 salários-mínimos;
- Elaborar e executar projetos de urbanização e regularização de assentamentos precários;
- Ampliar a erradicação de assentamentos precários com a priorização da destinação das unidades habitacionais construídas a seus ocupantes, mediante critérios estabelecidos;
- Inserir as comunidades na execução dos trabalhos decorrentes de programas de urbanização integrada ou de construção de moradias;
- Realizar a regularização fundiária de todos os empreendimentos habitacionais já construídos pelo município, com a titulação do imóvel;
- Ampliar e acelerar o processo de regularização fundiária das ocupações irregulares e áreas de risco, mediante implantação de políticas de urbanização e legalização das áreas ocupadas;
- Viabilizar, em parceria com entidades de classe e de ensino/pesquisa/extensão, programa de assistência técnica gratuita na área de habitação e regularização fundiária para associação de moradores;
- Constituir um Banco de Terras a ser utilizado em programas e/ou projetos de habitação de interesse social;
- Aprimorar as ações de pós-ocupação nos empreendimentos resultantes de programas e/ou projetos habitacionais de modo a garantir a sustentabilidade dos espaços de moradia;
- Revisar o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS, atualizando informações sobre assentamentos precários, produção habitacional, déficit habitacional, dentre outras matérias pertinentes;
- Fomentar o estabelecimento de uma política integrada de habitação na Região Metropolitana de Natal.

Objetivo: **Melhorar as condições de Mobilidade Urbana e Acessibilidade na cidade do Natal.**

Macroações:

- Promover a acessibilidade universal e assegurar a equidade no uso do espaço público, das vias e logradouros, além da circulação segura e confortável para todas as pessoas;
- Avançar na priorização do Sistema de Transporte Público de Passageiros – STPP, com a implantação de mais corredores exclusivos e semi-exclusivos de ônibus em diversas avenidas de Natal;
- Captar os recursos necessários para implantar o BRT (Bus Rapid Transit = trânsito rápido por ônibus)/BRS Norte-Sul para assegurar uma mobilidade urbana de

qualidade;

- Concluir Plano de Mobilidade Urbana da Cidade do Natal e implementar suas diretrizes com o acompanhamento da sociedade civil organizada;
- Otimizar, com a implantação da central de acompanhamento da operação e informação ao usuário, o atendimento e agendamento dos serviços de emissão da carteira estudantil, de gratuidade e concessão de benefício no transporte público;
- Ampliar o monitoramento para otimizar a fiscalização e o controle do trânsito visando a segurança e humanização do trânsito;
- Dar continuidade à implantação do Plano Cicloviário de Natal;
- Fomentar o Sistema Integrado de Transporte Público de Passageiro de Natal com a Região Metropolitana;
- Implantar a nova rede do transporte a ser operacionalizada pelos operadores do sistema de transporte regular I (convencional) e regular II (opcional);
- Implantar medidas moderadoras de tráfego (elementos de segurança, sinalização horizontal e vertical) como forma de garantir que os deslocamentos sejam feitos de forma segura, reduzindo os acidentes e, principalmente, o número de feridos e as mortes;
- Modernizar a rede semafórica com a implantação de sinalização orientada pelo tráfego como forma de reduzir os tempos ociosos, priorizando os deslocamentos a pé;
- Reformar e reestruturar os terminais, abrigos, pontos de embarque /desembarque em conformidade com as diretrizes da política de mobilidade urbana;
- Aprimorar e ampliar o Programa de Acessibilidade Especial – Porta a Porta – PRAE, melhorando a qualidade e a quantidade do atendimento.

Objetivo: **Promover ações de saneamento ambiental da cidade do Natal.**

Macroações:

- Contribuir para a ampliação, progressiva, da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de modo a garantir o acesso de toda a população a esses serviços;
- Atualizar o Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos;
- Fortalecer o sistema de limpeza pública nos bairros de Natal;
- Ampliar o serviço de coleta seletiva;
- Implantar a nova Estação de Transbordo dos resíduos coletados em Natal;
- Promover ações de recuperação ambiental da área do antigo Lixão de Cidade Nova;
- Promover a melhoria das condições de prestação de serviço de limpeza urbana, assim como do gerenciamento e da sustentabilidade dos serviços;
- Fortalecer o Programa Municipal de Educação Sanitária e Ambiental, visando à integração da rede de ensino local e comunidades.

EIXO III

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
E RESILIENTE**

EIXO III

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

As cidades ainda se deparam com um grande desafio: equilibrar o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável. Esse fator exige dos gestores públicos criatividade nas suas ações a fim de que seja possível o desenvolvimento com equidade e justiça social. A nossa preocupação enquanto governo, portanto, continuará sendo no sentido de implementar políticas públicas inovadoras a fim de fomentar as atividades econômicas do município e dividir as riquezas geradas, reduzindo, assim, as desigualdades.

Desse modo, apresentamos neste eixo, denominado Desenvolvimento Econômico Sustentável e Resiliente, as nossas propostas para os próximos anos.

Inicialmente, manteremos e fortaleceremos aquilo que já iniciamos, ou seja, uma rede de articulação com a sociedade. Aprimoraremos o diálogo permanente, transparente e sincero com todas as entidades representativas do empresariado, do terceiro setor, das instituições de ensino, dos centros de pesquisa e dos grupos de produção artístico-cultural e de artesanato. Com eles, continuaremos discutindo propostas e soluções relativos aos principais temas de impacto para o desenvolvimento econômico sustentável de Natal.

Avançaremos no nosso compromisso de fazer um governo comprometido com o desenvolvimento da cidade. Como forma de viabilizar os investimentos públicos e privados, manteremos e ampliaremos o conjunto de garantias que estabelecem regras claras e um ambiente jurídico seguro para que os nossos pequenos, médios e grandes empreendedores possam investir, gerando dividendos ao município e beneficiando direta e indiretamente a população, por meio da criação de empregos.

Vamos estimular, em Natal, um empreendedorismo sustentável, orientado econômico, social e ecologicamente, apoiando os empreendedores da economia criativa e da economia solidária, dando suporte às cooperativas e criando as condições necessárias para essas modalidades alternativas de empreendimentos progredirem. Em suma, todas as nossas ações terão como objetivo principal a geração de emprego e renda.

Além disso, daremos um tratamento sistematizado e diferenciado de apoio às micro e pequenas empresas, inclusive, para acesso às compras governamentais.

A formação profissional será uma das prioridades da nossa gestão, no sentido de qualificar pessoas, principalmente os jovens e as mulheres, para que possam inserir-se no mercado de trabalho com melhores oportunidades e salários. As ações de pesquisa,

tecnologia e inovação promovidas por empresas, instituições de ensino profissional, fundações e universidades serão apoiadas com vigor.

Reforçaremos a nossa atuação no sentido de levar aos nossos jovens estudantes os conceitos de empreendedorismo e faremos de nossas escolas grandes aliadas no processo de desenvolvimento sustentável.

Em suma, continuaremos a fazer um governo no qual a participação social, as parcerias e a coordenação de esforços institucionais, integrados e multisetoriais serão a base para a tomada de decisões. Trabalharemos ainda mais para que Natal continue sendo um ambiente propício ao empreendedorismo, à inovação e à geração de emprego e renda para a população. Ou seja, um ambiente propício a um desenvolvimento econômico sustentável.

EIXO 3: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

PROGRAMA TEMÁTICO: Desenvolvimento Econômico

Objetivo: **Fomentar o empreendedorismo em Natal.**

Macroações:

- Fomentar o empreendedorismo e promover a livre iniciativa;
- Criar projetos de incentivo ao pequeno e médio empreendedor, garantindo a geração de trabalho, emprego e renda para a população natalense;
- Fortalecer o Parque Tecnológico de Natal, incentivando a criação de novas empresas do ramo de Tecnologia da Informação no município;
- Aperfeiçoar o fluxo de emissão de documentos necessários (licenças, alvarás, dentre outros) para que os empreendedores possam ampliar seus investimentos na cidade.

Objetivo: **Ampliar as políticas de trabalho, emprego e renda no município.**

Macroações:

- Criar programas de incentivos fiscais para direcionar investimentos e geração de empregos nos bairros que apresentam menor número de postos de trabalho;
- Proporcionar celeridade ao processo de formalização dos negócios privados;
- Formar e capacitar os cidadãos interessados para a abertura de seus próprios negócios;
- Identificar nichos mercadológicos em Natal, possibilitando maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Objetivo: **Promover a economia solidária em Natal.**

Macroações:

- Promover ações de capacitação e fomento à economia solidária em Natal;
- Apoiar iniciativas de Economia Solidária e Empreendedorismo, com a ampliação de ações para o fomento e a promoção dos produtos e serviços gerados pelo associativismo, incentivando a sua comercialização nas feiras livres e mercados municipais;
- Incentivar, no âmbito da administração pública municipal, a aquisição de

produtos e a contratação de serviços ofertados por grupos de economia solidária;

- Contribuir para a promoção da melhoria das condições de trabalho e renda dos trabalhadores inseridos em experiências de economia solidária;
- Ampliar a visibilidade dos empreendimentos econômicos solidários no município.

Objetivo: **Desenvolver a economia criativa em Natal.**

Macroações:

- Implantar ações articuladas de fomento à economia criativa do município do Natal;
- Promover formação direcionada para o desenvolvimento de competências criativas;

Objetivo: **Fomentar a Agricultura Familiar e a comercialização da produção local.**

Macroações:

- Criar mecanismo para a compra institucional direta dos produtores da agricultura familiar;
- Criar mecanismos para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.

PROGRAMA TEMÁTICO: Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo: **Ampliar mecanismos de interação entre Prefeitura e sociedade.**

Macroações:

- Desenvolver aplicativos e softwares que facilitem a interação entre a gestão e o cidadão;
- Aperfeiçoar o Portal de Metas do município;
- Avançar na implementação do Programa Natal Cidades Inteligentes e Humanas.

Objetivo: **Modernizar a gestão de Tecnologia da Informação.**

Macroações:

- Fortalecer o sistema de modernização da gestão administrativa integrada - e-cidade;
- Ampliar e modernizar a infraestrutura de Tecnologia da Informação da Prefeitura, priorizando o uso de softwares livres;
- Implantar Núcleo de Apoio à Ciência e Tecnologia;
- Fomentar a interação com o cidadão por meio de ferramentas tecnológicas para

uma gestão mais participativa;

- Ampliar/incentivar a transparência da gestão por meio de ferramentas tecnológicas;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia.

